

BIOGRAFIA

MARIA DE CASTRO MACÊDO CHAVES

Natural de São Raimundo Nonato – PI, Maria de Castro Macêdo Chaves nasceu em 26 de dezembro de 1935, filha de João Antunes de Macêdo Sobrinho e Maria Cândida de Castro Macêdo. Chegou em Montes Claros aos 19 anos, em fevereiro de 1955, sob os cuidados das Irmãs Mercedárias, com o objetivo de cursar o magistério.

Em janeiro de 1957, casou-se com o jovem advogado José Sidney de Figueiredo Chaves, com quem teve 09 filhos. Em 1960, iniciou a carreira de professora no então Grupo Escolar Gonçalves Chaves, onde permaneceu até o ano de 1967.

Entre os anos de 1968 e 1984, lecionou no Grupo Escolar Dona Vidinha Pires, onde conheceu a Sra. Flora Pires Ramos – integrante da Associação das Damas de Caridade. Neste período, Maria Macêdo dirigiu o asilo, à época conhecido como "Casa Das Pobres", hoje intitulado Centro Feminino de Longa Permanência "Lar Das Velhinhas". Este trabalho demandou não só dedicação, mas grande espírito de liderança, uma vez que os recursos próprios da entidade eram insuficientes para a manutenção das quase 80 idosas ali abrigadas.

Com grandiosa solidariedade, abraçou a causa dos desassistidos de nossa terra, como se nela tivesse nascido, demonstrando gratidão pela cidade que a acolheu. O espírito humanitário, traço marcante que herdou dos pais, a fez entregar-se diuturna e abnegadamente ao trato das enfermas. Não era raro ver "Macêdo" – como era carinhosamente chamada – como na parábola do Bom Samaritano, dirigir-se a qualquer hora à "Casa das Pobres", fosse para aplacar o sofrimento das velhinhas ou fazer a higiene pessoal daquelas imobilizadas por doenças reumáticas, na divina e valorosa missão de se dedicar ao amparo do próximo.

A partir da década de 1970, passou a integrar, a convite da Sra. Mercês Guedes, o Grupo São Pedro de Oração – Pessoas que aliam ao estudo bíblico a prática Cristã de assistência social através do Departamento de Assistência Social – DAS.

Após o nascimento dos seus 09 filhos, Maria Macêdo ainda cursou Pedagogia e Orientação Educacional em Montes Claros, fazendo especialização em São João Del Rey - MG, em meados dos anos de 1980, encerrando sua carreira de professora após longos 30 anos de trabalho.

Passou a integrar do Grupo Lisieux, união de mulheres dedicadas à confecção de trabalhos manuais e comercialização dos artesanatos, como forma de subsidiar a comunidade carente do município de Montes Claros.

Mesmo após o falecimento de seu esposo, Sidney Chaves, em 1991, a indicada demonstrou uma força física e espiritual imensa, acolhendo todos os filhos com muita coragem e fé e se dedicando às causas sociais de forma ainda mais intensa e integral.

Em 2005, recebeu homenagem da Câmara Municipal de Montes Claros - MG, com o título de Cidadã Honorária, pelo tempo e trabalhos dedicados aos carentes desta comunidade.

Uma das marcas importantes da personalidade e do caráter de Maria Macêdo era a sua intensa e verdadeira religiosidade. Frequentou diariamente a Paróquia da Matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José, onde obteve a função de Ministra da Eucaristia e emprestou seu dinamismo ao Apostolado da Oração, com reflexões cristãs, no profícuo trabalho da evangelização.

Maria Macêdo, como era mais conhecida na sociedade montes-clarense, se distinguiu pelos dotes morais, conduta virtuosa e humanista, sobretudo benemerência e caridade, sempre acompanhadas do seu belíssimo sorriso que atraía e conquistava inúmeros amigos.

Certos do merecimento desta inesquecível personalidade, que infelizmente já não habita mais entre nós, desde o dia 13 de fevereiro de 2021, solicitamos a esta Casa, através do Vereador Cláudio Rodrigues, que a memória e o legado de Maria de Castro Macêdo Chaves sejam eternizados através de homenagem, com a devida titulação da Av. A, no bairro Condomínio de Chácaras Santa Terezinha, nesta cidade de Montes Claros – MG, com o nome de MARIA MACÊDO CHAVES, conforme solicitação dos moradores locais.